

Real Grandeza Saúde: uma nova entidade para manter os planos

A Diretoria Executiva da Real Grandeza, com apoio do seu corpo técnico, reuniu-se com Diretores e conselheiros da APÓS-FURNAS para apresentar um panorama da área de Saúde da FRG e as perspectivas para dar perenidade ao atendimento dos usuários dos seus Planos.

A apresentação começou pela situação dos planos atuais: o grupo de usuários está envelhecendo. Quando a Axia retirou os ativos dos planos médicos da Fundação, ficaram somente aposentados e pensionistas, **que utilizam mais os serviços de saúde**, e agregados. Essa população vem diminuindo – uns porque buscaram planos mais acessíveis (mesmo perdendo qualidade), outros faleceram. Como consequência de haver menos gente contribuindo e mais atendimentos, as mensalidades tendem a ser mais caras.

Hoje, o Plames atende a 27.000 vidas, mas se esse grupo diminuir demais, a FRG vai perder poder de negociação que tem junto aos prestadores de serviços de saúde.

Para fazer frente a tudo isso, o projeto de implementar uma nova operadora de saúde de autogestão, sem fins lucrativos, ganhou prioridade. Cabe ao Conselho da FRG **analisar e decidir se a RGS – Real Grandeza Saúde sai ou não do papel**. A empresa, que já existe com CNPJ próprio há alguns anos, mas sem operação efetiva, vem renovando seu registro na ANS a cada 180 dias, para manter sua autorização de funcionamento.

— Mas a RGS não teria custos administrativos maiores, com uma estrutura própria, desvinculada da FRG?

No princípio, sim, mas teria maior liberdade para buscar novos contratos para gerir planos de saúde de outras empresas e instituições. **A RGS será mais competitiva do que o Plames** – que só está disponível para quem tiver previdência na FRG. Com a adesão de novos usuários e crescimento da massa, os custos seriam diluídos e, à medida que mais participantes aderissem, as mensalidades poderiam ser gradualmente reduzidas.

A RGS continuará sendo uma operadora de **sem fins lucrativos**, mas com a meta de proporcionar uma qualidade de atendimento que os planos de mercado não oferecem. Forjada na cultura da Real Grandeza, a nova operadora deverá tratar cada associado como uma pessoa, e não como um número.

Após a apresentação, Diretores e Conselheiros da Associação debateram vários aspectos com a equipe da Real Grandeza e ofereceram sugestões a fim de aprimorar essa ideia da Fundação.

Tudo que diz respeito à qualidade de vida dos assistidos é missão da APÓS-FURNAS, e esta interação com os gestores da Fundação deverá se tornar cada vez mais frequente.

Diretoria Executiva
APÓS-FURNAS



O Diretor de Segurança da FRG, Victor Costa, apresentou o panorama e as alternativas para os Planos da Real Grandeza.

Nossa Associação defende os direitos de todos. Venha participar desta FAMÍLIA → <https://aposfurnas.org.br/proposta-de-associacao-apos-furnas/>



+55 21 98491-8701



aposfurnas@aposfurnas.org.br



fb.com/aposfurnasreal



@aposfurnas



www.aposfurnas.org.br

Editor: Guto Rolim (MTb 13.880/80) | Conteúdo: Equipe APÓS-FURNAS | (21) 2286-8267/2527-5359